

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Fernando da Rocha Camara

Leia texto específico sobre vasectomia.

O planejamento familiar é uma necessidade nos tempos atuais, para que seja possível prover as necessidades alimentares, educação, vestimentas, e moradia adequadas aos filhos.

Os métodos disponíveis de contracepção devem se bem conhecidos pelas pessoas. Os jovens que se furtam à utilização de preservativos, “pois não querem chupar bala com papel,” acham que com eles não irá acontecer, uma gravidez não programada; mas ficam assustados ao conversarmos sobre o que significaria um filho em plena adolescência! O menor dos males será pagarem pensão até a maioridade do pimpolho inesperado. Em sua maioria já presenciaram isso, com um de seus pares. Desnecessário lembrarmos que preservativos antigos, esquecidos, no porta-luvas do carro, na carteira ou lubrificados com vaselina, rompem-se facilmente.

Outro método ineficaz muito popular em nosso meio é o coito interrompido, no qual no momento do orgasmo o parceiro retira o pênis do genital feminino, na tentativa de evitar uma gravidez; espermatozóides podem ter sido lançados no genital feminino, sem que se houvesse percebido; o casal se separa no momento mais nobre do mato sexual, à semelhança do provador de vinhos que despreza o vinho nobre ao degustá-lo; o casal se separa no momento mais emocionante do relacionamento. Em resumo, não é eficaz, e causa frustração do ponto de vista sexual. Para complicar o evento, a compressão genital masculina no momento de se afastar da parceira, pode causar lesões na mucosa da uretra quando o parceiro aperta o pênis na hora do orgasmo, causando sangramento no esperma, isto é, a hemospermia, que tanto susto causa nos casais. Outra razão freqüente para sangue no esperma é prostatite ou infecção na próstata.

Em diálogo franco com o ginecologista, a prescrição de pílula anticoncepcional pode ser a saída adequada para muitas pessoas. De modo semelhante, o dispositivo intrauterino (DIU), pode ser colocado, para evitar-se a gestação. Em verdade todos os métodos têm suas falhas, inclusive os de barreira e os cirúrgicos.

Os métodos da tabelinha (Ogino Knauss) e o da umidade vaginal (Billings) são melhores para quem quer engravidar, do que para

quem não o deseja. Quando a mulher tem ciclos regulares, a medida da temperatura bucal, antes de levantar-se diariamente, pode indicar a época da ovulação, na qual ocorre elevação térmica de alguns décimos de grau(efeito de um hormônio do corpo lúteo, a progesterona); alguns dias antes e alguns dias depois, são o período de maior fertilidade. A umidade vaginal sugere dias férteis quando presente e dias inférteis quando ausente. Quando o casal deseja engravidar, deve aumentar a frequência das relações durante o período fértil; o homem deve ficar sobre a parceira, que deve ficar deitada após as relações, evitando as duchas vaginais logo após as mesmas.

Dos métodos cirúrgicos para contracepção, a laqueadura das trompas exige a abertura do abdome feminino, e não se destina a quem não quer filhos por algum tempo. Sua reversão é mais complexa do que a sua execução. Às vezes é realizada a laqueadura durante um parto cesáreo, se essa for a decisão do casal.

Quanto ao método cirúrgico masculino vamos então analisar a vasectomia. Como os dutos deferentes se parecem com um termômetro clínico, isto é são da grossura da carga de uma caneta esferográfica externamente, e finos como uma agulha de injeção por dentro, é fácil a cirurgia de vasectomia, mas difícil a reversão. Em outras palavras, a cirurgia para não se ter mais filhos é fácil de se fazer, mas para ser revertida é necessária a microcirurgia, isto é o uso de microscópio cirúrgico e fios tão finos com cabelo. Portanto embora possa ser “desmanchada”, não é um método para quem ainda pretenda ter filhos.

Na prática, 6% dos homens que fazem vasectomia, futuramente procuram cirurgia de reversão.

Nosso corpo possui glândulas de secreção externa como as sudoríparas, como as sebáceas e as salivares. Possui as de secreção interna como a tireóide, a hipófise e as suprarrenais. O pâncreas é misto, produzindo hormônios que vão diretamente para a circulação, e enzimas que vão para o aparelho digestivo. Estou dando esses exemplos para dizer que os testículos são glândulas mistas que lançam a testosterona, ou hormônio masculino diretamente no sangue, e o esperma ao exterior, pelos dutos deferentes. Por este motivo deve ficar claro que vasectomia não tem nada a ver com castração, como algumas pessoas podem temer. O hormônio é lançado na circulação sanguínea; os espermatozóides produzidos são reabsorvidos. Para facilitarmos a

compreensão diremos que os testículos são a fábrica de espermatozoides, dutos deferentes a estrada, e as vesículas seminais são o estoque do super mercado. Após a cirurgia, são necessárias cerca de 20 ejaculações ou perto de 3 meses, para cesse a eliminação desses espermatozoides estocados.

Desse modo deve ficar claro que antes de um espermograma estar sem espermatozoides, o risco de gravidez persiste, e deve ser respeitado.

Uma das técnicas de que se dispõe atualmente é a chinesa. Após rasparem-se os pelos da parte inferior do abdome, do pênis e da escroto, com tesoura, e a seguir com aparelho de barbear, o paciente procura a Unidade Urológica onde será atendido. Sob anestesia local, com agulha muito fina, (que torna o desconforto da injeção na pele e no cordão espermático mínimo), realiza-se uma pequena incisão na parte mediana e superior da bolsa.

Feito o controle de algum sangramento, cada tubo, chamado deferente, é palpado, isolado das estruturas vizinhas, e interrompido. Para tanto, retira-se pequeno segmento, cauteriza-se o interior, amarram-se as extremidades, que são sepultadas em profundidades diferentes. Completado o procedimento, bilateralmente, fecha-se a parede com pontos e faz-se o pequeno curativo. O escroto deve ser elevado, com suporte atlético ou sunga, para evitar-se edema, por uma semana. Repouso relativo, por 10 dias e abstinência sexual por uma semana (usar camisinha).

Deve-se considerar que embora sejam tomados cuidados para que não ocorra reversão espontânea, há casos, em que a natureza desmancha o que o médico fez.

Outro pormenor a ser lembrado é que a vasectomia evita filhos, mas não previne doenças sexualmente transmissíveis; se o parceiro for promíscuo, irá ter surpresas desagradáveis.

Fimose acentuada pode ser causa de infertilidade, quando o esperma fica retido no prepúcio, e extravaza após o coito.

Outra causa incomum de infertilidade é a ejaculação precoce, quando o paciente ejacula antes da penetração.